

TECNOLOGIAS EM SAÚDE

SIMULAÇÃO CLÍNICA COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE

Amanda da Costa Sousa¹

Ana Luiza Rodrigues Santos²

Mariane Ribeiro Lopes³

Gabriela de Sousa Lima⁴

José Hiago Feitosa de Matos⁵

Emiliana Bezerra Gomes⁶

Dentre as estratégias para promover a educação continuada dos profissionais da saúde, destaca-se a simulação clínica, uma metodologia eficaz para o desenvolvimento de competências necessárias à assistência de qualidade, com a realização de práticas em ambientes controlados sem exposição dos pacientes ou aprendizes a riscos relacionados a assistência em saúde. Objetivou-se levantar na literatura evidências sobre o papel da simulação clínica na formação continuada de profissionais da saúde. Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão narrativa, realizado no mês de junho de 2021. As buscas ocorreram nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Sistema *Online* de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Foram utilizados descritores da base de Descritores em Ciências da Saúde (DecS): treinamento por simulação, educação continuada e capacitação de recursos humanos em saúde, cruzados com o auxílio do operador booleano *AND*. Foram incluídos artigos disponíveis, nos idiomas português, inglês e espanhol publicados nos últimos cinco anos. Foram excluídos: estudos de revisão, teses, dissertações e monografias e estudos que não atenderam ao objetivo da pesquisa. Foram encontrados 290

¹ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar (GPESAH). Bolsista PIBIC-FUNCAP. Email: amanda.scosta@urca.br.

² Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão da Criança e do Adolescente (GRUPECA). Crato, Ceará, Brasil. Email: analuiza.rodrigues@urca.br.

³ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do grupo de pesquisa e extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular. Bolsista do programa de educação tutorial PET enfermagem. Email: mariane.ribeiro@urca.br.

⁴ Enfermeira. Mestra em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PMAE/URCA). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC). Email: gabriela.lima@urca.br.

⁵ Enfermeiro pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Mestrando em Enfermagem (PMAE/URCA). Pós-graduando em Urgência e Emergência (URCA). Email: hiago.feitosa@urca.br.

⁶ Enfermeira. Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem – Universidade Estadual do Ceará. Professora permanente e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: emiliana.gomes@urca.br.

artigos e, após análise de título e resumos, apenas seis estudos atendiam aos critérios e foram incluídos na amostra final. As evidências demonstraram que o treinamento por simulação favorece o aperfeiçoamento do preparo profissional de seus participantes, pois possibilita o compartilhamento de conhecimentos e de experiências na etapa de *debriefing*, a identificação de problemas a serem solucionados, a melhora no preparo dos profissionais para atuação pela ampliação do conhecimento sobre a temática trabalhada, o reforço e fomento ao desenvolvimento de competências técnicas e não-técnicas e proporciona a integração de outros profissionais da saúde viabilizando a educação interprofissional e o fortalecimento do trabalho em equipe. Conclui-se que o treinamento por simulação é uma metodologia de ensino ampla que correlaciona elementos teóricos e práticos, como preconizado nos processos de educação continuada, a fim de propiciar o desenvolvimento das competências propostas no cenário com o intuito de solucionar um problema ou melhorar a atuação dos profissionais participantes, promovendo uma assistência segura e de qualidade.